

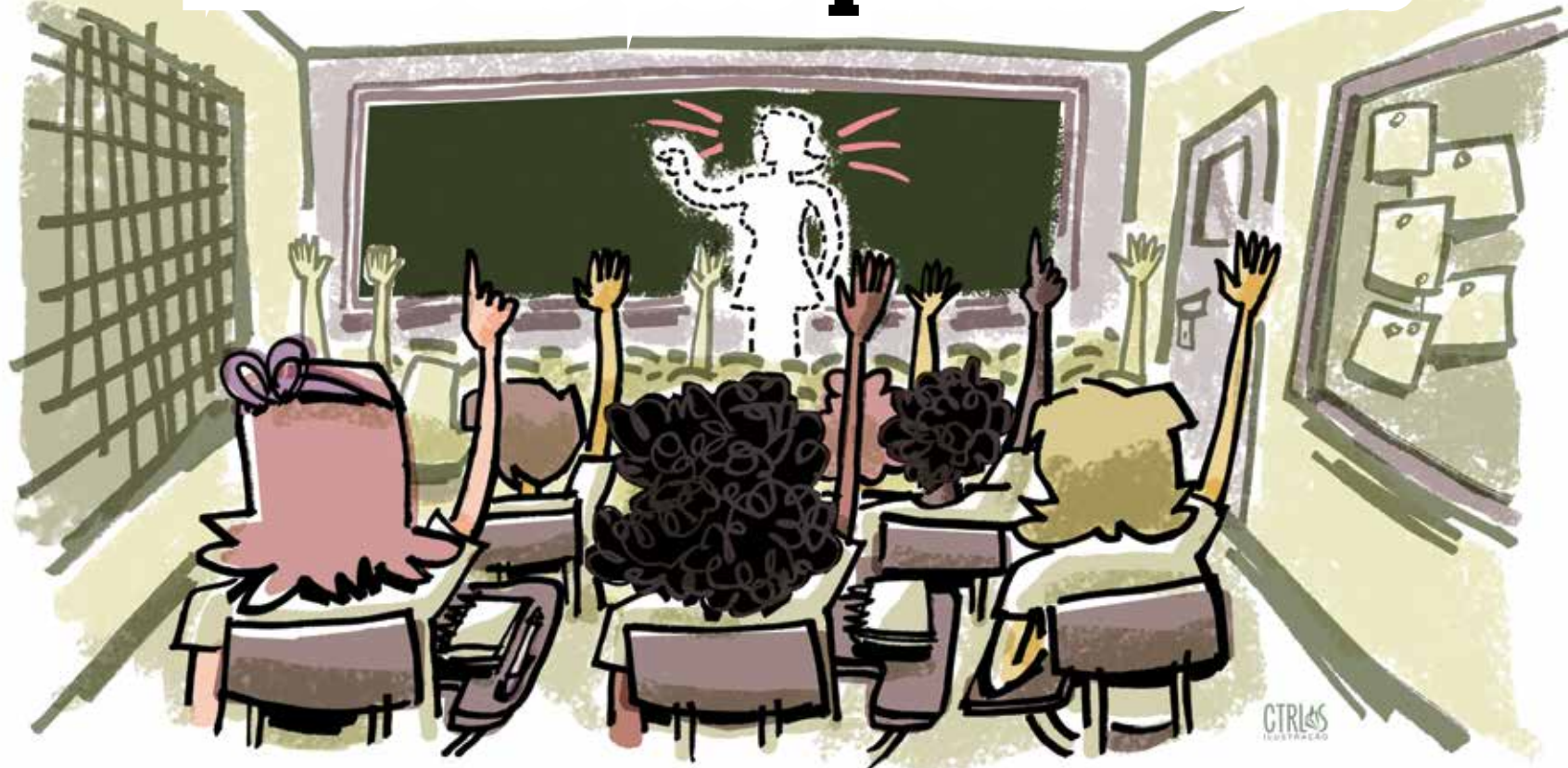
DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

228 | agosto 2016 | Gestão "Novos Rumos" | CME

Sem reposição há quase dois anos, déficit na rede é de mais de 650 professores



Por traz da 'otimização' propagandeada pela Prefeitura, redução de pessoal gera sobrecarga e piora condições de trabalho [pág. 4 e 5](#)

Governos querem empurrar a conta da crise para os servidores públicos

Projetos que tramitam no Congresso Nacional e na Câmara dos Vereadores atacam direitos do funcionalismo [pág. 3](#)

PLANO DE CARREIRA

Mutirões já atenderam quase 600 aposentados  [pág. 6](#)

ESCOLA SEM PARTIDO

Projeto criminaliza debates sociais em sala de aula  [pág. 7](#)

CHÃO DA ESCOLA

Prazo para envio de artigos vai até 1º de setembro  [pág. 8](#)



EDITORIAL

Cortes na educação prejudicam estudantes e trabalhadores

Em tempos de crise é comum vermos os patrões e governos tomando medidas que transferem o ônus da crise para a classe trabalhadora. Porém não podemos aceitar a retirada de direitos e a piora das nossas condições de trabalho! Como exemplos dessas medidas, temos a ameaça de nova Reforma da Previdência e a votação do Projeto de Lei Complementar 257, que coloca em risco o funcionalismo público e ameaça direitos arduamente conquistados pelos trabalhadores ao longo dos anos.

Para nós do magistério não foi diferente: iniciamos o segundo semestre de 2016 a duras penas, tendo que enfrentar os cortes que a administração municipal nos impôs.

Poucos dias antes do recesso, vimos um desmonte da educação se desenhando. Contratos de RITs foram cortados em várias áreas, como a dos agentes de leitura nas bibliotecas, articuladores da educação integral e apoio especializado dos CMAEs. Tudo isso orquestrado pela gestão que se elegeu com a promessa de que a educação seria a menina dos olhos.

Sofremos também com o fechamento de classes especiais. A forma como a Prefeitura tratou esses fechamentos pegou todos de surpresa, incluindo pais, estudantes e professoras que atuavam nas classes e foram forçadas a retornar para o ensino regular.

Diante de tantos ataques, o magistério se mobilizou num belo ato em frente à Prefeitura antes mesmo do fim do recesso. O protesto e a pressão da categoria conseguiram evitar alguns prejuízos para a carreira do magistério com a garantia do pagamento na data prevista do crescimento vertical. Além desse ato, estivemos reunidos em assembleia no dia 2 de agosto. Nossa conclusão é de que teremos que manter pressão constante para enfrentar os ataques do governo federal e da Prefeitura, além de impedir que a educação seja sucateada! Saiba mais sobre a mobilização do magistério nas páginas 4 e 5.

Nessa edição do Diário de Classe você também acompanha os últimos acontecimentos da luta das aposentadas pelo enquadramento no novo Plano de Carreira, na página 6.

Entre as ameaças que pioram a educação, o Escola Sem Partido propõe alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O projeto é uma tentativa de mordida para profissionais da educação e estudantes nas salas de aula, criminalizando os debates críticos sobre a sociedade em que vivemos. Mais um motivo para nos mantermos mobilizados e atentos para evitar esse desastre.

SISMMAC



● Clima de mobilização começou quente e deve se intensificar ao longo do semestre na defesa de direitos

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Maio/2016

SALDO DO MÊS DE ABRIL/2016

SALDO BANCÁRIO	171.263,91
CAIXA INTERNO	4.088,62
SALDO POUPANÇA	51.349,84
FUNDO DE GREVE	725.766,19
APLICAÇÃO PARA COMPRA DA SEDE	917.000,00
TOTAL	1.869.468,56

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS DE MAIO DE 2016

Mensalidades Associados	261.473,46
Fundo Processual	317,36
Devolução empréstimo Sintcom-PR	50.000,00
TOTAL RECEITA	311.790,82

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE MAIO DE 2016

Informática	
Hospedagem/site/internet	643,00
Internet/Onda	19,82
Manutenção	500,18
Aquisições	
Móveis e utensílios	1.902,79
Veículos	82.500,00
Purificador de água	2.836,00
Monitor para computador	1.424,36
Assessorias e Serviços	
Dieese 7	42,03
Honorários Advocáticos	5.892,97
Contabilidade	1.160,67
Fotocópias e autenticações	5,85
Locação copiadora	621,00
Empresa de segurança	116,71
Assinaturas	655,10
Auxílios	
Diretoria/alimentação	2.356,86
Bolsa/Estagiário jurídico	1.104,54
Diretoria/Transporte	1.332,00
Transporte/serviços internos	11,10
Transporte/estagiário	70,20
Correios	3.849,70
Energia Elétrica/COPEL	1.436,43
Encargos	20.560,02
Contribuição estatutária (CNTE)	9.936,00
Sanepar	285,65
Alimentação para eventos	914,94
Eventos	
Reuniões específicas	506,78
Coletivo dos aposentados	3.841,83
Cursos internos de formação	1.500,00
Conselho de representantes	469,38
Campanha de lutas	28.962,50
Cursos externos de formação	1.883,43
Baile do professor	7.096,00
Trabalhadores	
Salários e aux. transporte e alimentação	33.322,44
Assistência médica	7.331,66
13º salário	2.304,83
Cursos especialização	375,00
Plano odontológico	535,63
Seguro de vida	217,55
Uniformes	730,00
Jurídico	
Gastos processuais	4.634,82
Sede	
Material de consumo/limpeza/conservação	1.056,27
Material de escritório	1.770,44
Manutenção e reparos	2.364,80
Aluguel/PTU	8.948,54
Comunicação	
Jornal/cartazes/folders	5.302,20
Diagramação/arte final	4.100,00
Publicação de editais	140,00
Telefone	
GVT/VIVO	830,91
TIM	1.897,85
Transporte	
Atividades sindicais (sindicalizados)	185,60
Veículos	
Combustível	1.247,60
Desgaste /combustível	1.390,00
Estacionamento	220,00
Estar	60,00
Manutenção	259,06
Seguro veículos	2.359,76
IPVA/TAXAS DETRA	1.450,74
Tarifas Bancárias	112,73
Apoio a outros movimentos	
Chapa 1 - Resistência com a Base	4.000,00
Sindicato dos Sapateiros de Franca	2.000,00
Coletivo Outros Outubro Virão	1.000,00
Aplicações (investimentos)	
Aplicação para compra da sede	21.000,00
Fundo de greve	26.322,94
TOTAL DESPESAS	324.609,21
SALDO ATUAL	
SALDO BANCÁRIO	160.841,58
CAIXA INTERNO	1.692,76
SALDO POUPANÇA	51.673,88
FUNDO DE GREVE	758.868,09
APLICAÇÃO PARA COMPRA DA SEDE	938.000,00
SALDO ATUAL	1.911.076,31

* O apoio a outros movimentos faz parte da política aprovada no último Congresso do SISMMAC. A contribuição mensal de 6,2%, que antes era destinada à CUT, passou a ser utilizada como apoio financeiro para movimentos que atuam de acordo com os princípios da organização por local de trabalho, formação política, autonomia em relação a partidos políticos e independência frente a patrões e governos.

Tabela de Vencimentos do Magistério de Curitiba - Abri/2016 (reajuste de 10,36%)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	1.265,48	1.300,91	1.337,33	1.374,78	1.413,27	1.452,85	1.493,53	1.535,34	1.578,33
	101	1.622,53	1.667,96	1.714,66	1.762,67	1.812,03	1.862,76	1.914,92	1.968,54	2.023,66
	102	2.080,32	2.138,57	2.198,45	2.260,00	2.323,28	2.388,34	2.455,21	2.523,96	2.594,63
	103-PMI	2.667,28	2.741,96	2.818,74	2.897,66	2.978,79	3.062,20	3.147,94	3.236,08	3.326,69
	104-PMI	3.419,84	3.515,60	3.614,03	3.715,23	3.819,25	3.926,19	4.036,13	4.149,14	4.265,31
Parte Permanente - Graduação	103	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	104	--	1.918,15	1.971,85	2.027,07	2.083,82	2.142,17	2.202,15	2.263,81	2.327,20
	105	2.392,36	2.459,35	2.528,21	2.599,00	2.671,77	2.746,58	2.823,48	2.902,54	2.983,81
	106	3.067,36	3.153,24	3.241,53	3.332,30	3.425,60	3.521,52	3.620,12	3.721,48	3.825,69
	107-PMI	3.932,81	4.042,92	4.156,13	4.272,50	4.392,13	4.515,11	4.641,53	4.771,49	4.905,09
	108-PMI	5.042,44	5.183,63	5.328,77	5.477,97	5.631,36	5.789,03	5.951,13	6.117,76	6.289,05
	109-PMI	6.465,15	6.646,17	6.832,27	7.023,57	7.220,23	7.422,40	7.630,22	7.843,87	8.063,50
	110-PMI	8.289,27	8.521,37	8.759,97	9.005,25	9.257,40	9.516,61	9.783,07	10.057,00	10.338,59
	107	1.673,59	1.720,45	1.768,62	1.818,14	1.869,05	1.921,38	1.975,18	2.030,49	2.087,34
	108	2.145,79	2.205,87	2.267,63	2.331,13	2.396,40	2.463,50	2.532,47	2.603,38	2.676,28
Parte Permanente - Especialização	109	2.751,21	2.828,25	2.907,44	2.988,85	3.072,54	3.158,57	3.247,01	3.337,92	3.431,38
	110	3.527,46	3.626,23	3.727,77	3.832,14	3.939,44	4.049,75	4.163,14	4.279,71	4.399,54
	111-PMII	4.522,73	4.649,36	4.779,55	4.913,37	5.050,95	5.192,38	5.337,76	5.487,22	5.640,86
	112-PMII	5.798,81	5.961,17	6.128,08	6.299,67	6.476,06	6.657,39	6.843,80	7.035,43	7.232,42
	113-PMII	7.434,92	7.643,10	7.857,11	8.077,11	8.303,27	8.535,76	8.774,76	9.020,45	9.273,03
	114-PMII	9.532,67	9.799,59	10.073,97	10.356,05	10.646,01	10.944,10	11.250,54	11.565,55	11.889,39
	111	1.924,62	1.978,51	2.033,91	2.090,86	2.149,40	2.209,59	2.271,46	2.335,06	2.400,44
	112	2.467,65	2.536,75	2.607,77	2.680,79	2.755,85	2.833,02	2.912,34	2.993,89	3.077,72
Parte Permanente - Mestrado	113	3.163,89	3.252,48	3.343,55	3.437,17	3.533,41	3.632,35	3.734,05	3.838,61	3.946,09
	114	4.056,58	4.170,16	4.286,93	4.406,96	4.530,36	4.657,21	4.787,61	4.921,66	5.059,47
	115-PMIII	5.201,13	5.346,76	5.496,47	5.650,37	5.808,58	5.971,22	6.138,42	6.310,29	6.486,98
	116-PMIII	6.668,62	6.855,34	7.047,29	7.244,61	7.447,46	7.655,99	7.870,36	8.090,73	8.317,27
	117-PMIII	8.550,15	8.789,56	9.035,67	9.288,66	9.548,75	9.816,11	10.090,96	10.373,51	10.663,97
	118-PMIII	10.962,56	11.269,51	11.585,06	11.909,44	12.242,90	12.585,70	12.938,10	13.300,37	13.672,78
	500	2.213,32	2.275,30	2.339,01	2.404,50	2.471,82	2.541,04	2.612,18	2.685,33	2.760,51
Parte Permanente - Doutorado	501	2.837,81	2.917,27	2.998,95	3.082,92	3.169,24	3.257,98	3.349,21	3.442,98	3.539,39
	502	3.638,49	3.740,37	3.845,10	3.952,76	4.063,44	4.177,21	4.294,18	4.414,41	4.538,02
	503	4.665,08	4.795,70	4.929,98	5.068,02	5.209,93	5.355,81	5.505,77	5.659,93	5.818,41
	504	5.981,32	6.148,80	6.320,97	6.497,95	6.679,90	6.866,93	7.059,21	7.256,87	7.460,06
	505	7.668,94	7.883,67	8.104,41	8.331,34	8.564,61	8.804,42	9.050,95	9.304,37	9.564,90
	506	9.832,71	10.108,03	10.391,05	10.682,00	10.981,10	11.288,57	11.604,65	11.929,58	12.263,61
	507	12.606,99	12.959,99	13.322,87	13.695,91	14.079,39	14.473,61	14.878,88	15.295,48	15.723,76

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE CURITIBA Rua Nunes Machado, 1577, Rebouças - Curitiba/PR, CEP. 80.220-070 Fone/Fax: (41) 3225-6729 | Gestão "Novos Rumos" (2014-2017)

www.sismmac.org.br | Direção liberada: Adriano Vieira, Andressa Fochesatto, Francieli Costa, Gabriel Conte, Mariana Navarro, Raquel Soares, Siomara Kulichski, Viviane Bastos Pampu, Wagner Argenton.

Direção que permanece nas escolas: Carline Costa, Danielle Kristine Menezes Faria, Dulce Chaves, Gabriela Dallago, Gery Maria Dallago, João Antonio Rufato, Julia Bueno, Luana Crestani, Luiz Jose Vernizi, Karla Ferri, Marco Antonio Barbosa Mafra, Pedro de Alcântara, Rafael Alencar Furtado, Rosana Almeida, Rosane Lisian Vasconcelos, Samara da Rosa Costa, Suyan Ayala, Wagner Batista, Vanessa Schivinski Mamore.

Equipe de Comunicação: Thaise Mendonça (DRT 8696/PR), Dalane Santos (DRT 10051/PR) e Júlia Trindade
Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Ctrl S Comunicação | Simon Taylor (www.ctrlscomunicacao.com.br)

RETIRADA DE DIREITOS



● Delegação do SISMMAC marca presença no protesto contra o PLP 257/2016

Sem servidor público não tem saúde, segurança, nem educação

PLP 257 congela salários, suspende concursos e limita teto de despesas no funcionalismo público

O Projeto de Lei Complementar 257/2016 retornou ao plenário da Câmara dos Deputados no dia 8 de agosto, e deve ser debatido durante a semana. A pressão dos trabalhadores do serviço público no início do mês adiou a votação do PL que só renegocia as dívidas dos estados caso sejam adotadas restrições de despesas por parte dos governos estaduais, principalmente na área de pessoal.

Apesar de algumas das mudanças propostas pelos deputados representarem pequenas melhorias, a essência do Projeto continua a mesma: clara retirada de direitos dos trabalhadores do funcionalismo público. Em resumo, o governo federal só quer negociar a dívida de governantes que estiverem dispostos a privatizar serviços públicos, além de congelar salários e demitir servidores. Confira abaixo as propostas que se mantêm no texto do PL:

- ▶ Congelar aumentos, reajustes ou adequação de remuneração a qualquer título;
- ▶ Limitação do crescimento de outras despesas correntes;
- ▶ Contabilizar as despesas com terceirização de mão de obra e outras formas de contratação nas despesas de pessoal.

O PLP 257/2016 promove um desmonte no serviço público em larga escala. Sem servidor público para aten-

der a população, educação, saúde e segurança ficarão comprometidos.

A LUTA NÃO PODE PARAR!

É importante mobilizar o conjunto da classe trabalhadora nos locais de trabalho para fazer pressão ativa nesse momento no qual sofremos duros ataques. Nos dias 1º e 2 de agosto, a direção do SISMMAC e um grupo de professores esteve presente em Brasília para contribuir com a mobilização. Retornamos à capital federal esta semana para engrossar a luta contra a aprovação do PL.

Vamos dar continuidade à mobilização contra o desmonte do serviço público também no chão da escola. A Escola Municipal CEI José Lamartine já deu o pontapé inicial nessa luta. O coletivo de professores da escola preparou um bilhete para as mães e pais no qual explica os ataques que o conjunto da população sofrerá caso o PLP 257/2016 seja aprovado. Além disso, os trabalhadores também produziram uma faixa que ficará exposta no muro da escola.

Converse com os seus colegas e envolva a sua unidade nessa luta! Você pode mandar vídeos ou fotos para o SISMMAC (imprensa@sismmac.org.br) em repúdio ao PL. Também é muito importante que o conjunto da comunidade saiba que esses ataques afetam o conjunto da população e não apenas os servidores públicos, pois juntos somos mais fortes! A conta da crise não é nossa!

PREVIDÊNCIA EM RISCO

Fruet quer deixar dívida com o IPMC de herança para as próximas administrações

Projeto em tramitação na Câmara dos Vereadores arrasta dívida por cinco anos

O SISMMAC marcou presença na votação do projeto de lei que pretende parcelar em 60 vezes a dívida da Prefeitura com o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Curitiba (IPMC).

Junto com os outros sindicatos que representam os servidores do município, fizemos pressão para exigir que a dívida seja paga ainda na atual gestão. Entre agosto de 2015 e abril de 2016, o prefeito Gustavo Fruet descumpriu a lei e deixou de fazer os aportes previstos na Lei 12.821/2008. Os oito meses de inadimplência geraram um rombo de mais de R\$212 milhões que, agora, Fruet quer deixar de presente para as próximas duas administrações.

Apesar de se tratar de um tema que diz respeito a aposentadoria dos servidores, nosso pedido de audiência pública foi desconsiderado e o projeto tramita em regime urgência. No dia 8 de agosto, a Câmara Municipal se recusou a ouvir a posição dos sindicatos que representam os servidores municipais.

Até o fechamento dessa edição, os vereadores não terminaram a votação do projeto. Confira o resultado da votação e os próximos passos da luta em defesa do IPMC no site do SISMMAC!



● SISMMAC protestou contra parcelamento da dívida na Câmara Municipal no dia 8 de agosto

DE OLHO NAS REIVINDICAÇÕES

A luta por CONTRATAÇÃO continua

Mobilização do magistério faz Prefeitura recuar em alguns pontos, mas contratação via concurso público ainda é urgente

O início do segundo semestre foi bastante conturbado para o conjunto do magistério municipal. Os cortes realizados pela administração na véspera do recesso impactaram o dia a dia no chão da escola. O que já não estava fácil conseguiu ficar ainda pior.

Entretanto, as professoras e professores da rede se colocaram em movimento, mesmo durante o período de descanso. Deram aula de mobilização ao realizarem um protesto durante a passagem da tocha olímpica por Curitiba e também na véspera do retorno às aulas.

O barulho foi alto e a administração municipal pode ter mais uma amostra da força do magistério que já se preparava para uma greve contra a retirada de direitos. A mobilização fez com que a Prefeitura voltasse atrás em algumas das medidas anunciadas na véspera do recesso. Parte dos contratos de RIT foi reaberta e as professoras da Educação Especial que tiveram suas classes fechadas estão sendo gradativamente realocadas em escolas de Educação Especial, de acordo com a classificação no cadastro.

Apesar disso, esse recuo da Prefeitura não foi completo e temos a necessidade de manter e intensificar a mobilização no chão da escola.

A Secretaria Municipal de Recursos Humanos (SMRH) garantiu que mesmo com a suspensão dos RITs dos agentes de leitura, as bibliotecas continuariam abertas e em pleno funcionamento. Mas não é isso que temos visto nas 184 bibliotecas da rede municipal.

A solução encontrada pela administração foi realocar agentes administrativos e profissionais com laudo nas bibliotecas. A SMRH informou que apenas os laudos aptos foram remanejados para a função, mas a direção do SISMMAC já recebeu denúncias de que vários laudos não estão aptos a atuar com crianças e que isso tem gerado um desgaste tanto para o trabalhador adoecido quanto para os estudantes.

Mas, mesmo assim, a Prefeitura não reconhece que, com essa medida, haverá uma mudança na proposta pedagógica das bibliotecas. Mudança essa que sequer teve um diálogo prévio com a categoria ou mesmo com os agentes de leitura, que se capacitaram para desempenhar a função e foram forçados a deixar seus postos.

Outro problema insustentável na rede é a falta de inspetores nas unidades escolares. Apesar de poder convocar os profissionais aprovados no último concurso a qualquer momento, a administração municipal não deu indícios de que resolverá esse problema com a agilidade que é necessária.



União dos profissionais do magistério conseguiu frear retirada de direitos imposta pela administração



Faltam mais de 650 professores em Curitiba

No dia 1º de agosto, a SMRH apresentou uma série de dados para a direção do SISMMAC e, com isso, pudemos confirmar que a falta de professores na rede é ainda maior do que havíamos estimado no nosso levantamento.

De acordo com informações da SMRH, de janeiro de 2015 à julho de 2016, entre pedagogos e professores de docência I e II, 409 profissionais do magistério se aposentaram. Para além disso, há vagas definitivas sem profissionais concursados decorrentes de exonerações, falecimentos e expansão da rede municipal de ensino.

Confira a redução do quadro de profissionais de 2015 para 2016 no gráfico. Com uma

conta simples, podemos verificar que faltam 658 profissionais do magistério na rede.

Um dos motivos que explica a redução dos professores e, consequentemente, a piora das condições de trabalho e da qualidade do ensino é o fechamento de quase 150 turmas de ensino fundamental de 2014 até agora. A Secretaria Municipal de Educação (SME) usa a portaria que fixa o número de alunos por turma como parâmetro para fechar turmas que estão próximas do limite mínimo e superlotar salas e, em alguns casos, extrapolar a tolerância máxima.

Mas essa não foi a única medida que fez com que a Prefeitura reduzisse o quadro de funcionários da rede. De fato, a gestão do

prefeito Gustavo Fruet fez uma escolha política de reduzir gastos às custas dos trabalhadores. O que a administração municipal vem chamando de "otimização" de pessoal e de funcionamento de diversos setores da nossa cidade, na verdade, são ataques aos direitos dos servidores municipais.

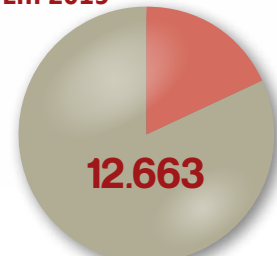
Dessa forma, profissionais do magistério têm que lidar com turmas mais cheias a cada dia e com a sobrecarga de trabalho que isso demanda. E é bom lembrar que da mesma forma que a Prefeitura pode convocar inspetores a qualquer momento, ela também pode chamar professores de docência I e II aprovados nos últimos concursos realizados.



Redução do quadro de professores é clara

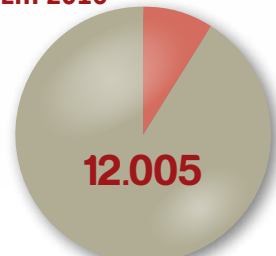
*Número de matrículas ativas na SME

Em 2015



Fonte: cálculo atuarial do IPMC

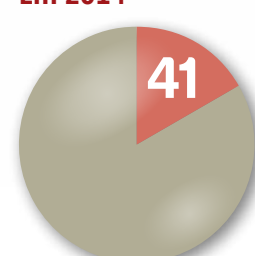
Em 2016



Fonte: Secretaria Municipal de Educação

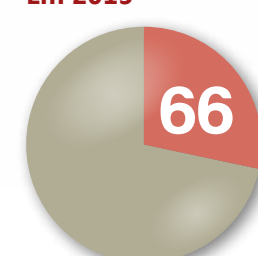
Fechamento de turmas do Ensino Fundamental

Em 2014

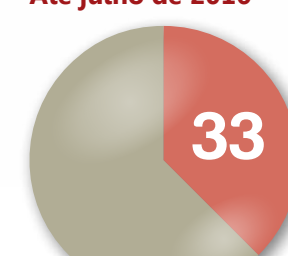


Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Em 2015



Até julho de 2016



Ampliar a nossa mobilização

Apesar de não termos definido um indicativo de greve na assembleia do dia 2 de agosto, o magistério decidiu dar continuidade à mobilização que foi iniciada antes do recesso. E, para além de pressionar a administração municipal à respeito das nossas reivindicações locais no chão da escola, o maior consenso da nossa categoria é que precisamos nos colocar em movimento contra os ataques que o conjunto da classe trabalhadora sofre no cenário atual do nosso país. Nos unirmos para frear os cortes impostos pelos empresários e pelo governos é a máxima que será seguida pelo

magistério municipal nesse semestre que se inicia.

São várias as formas de ataque aos direitos dos trabalhadores. As medidas vão desde o Projeto de Lei Complementar 257/2016 (ver mais informações na página 3) até propostas como o Projeto de Emenda à Constituição 241/2016, que congela gastos públicos por 20 anos, e o Projeto de Lei 327/14, que impõe restrições para o direito de greve no serviço público.

Por isso, é importante somar forças entre trabalhadores do setor público e do setor privado e lutar com solidariedade de classe. Juntos somos mais fortes!

Seminário sobre a Previdência



A assembleia geral do magistério aprovou a realização de um seminário sobre o desmonte que vem sendo anunciado na Previdência, de acordo com a proposta do governo interino de Michel Temer (PMDB). Pois, para além de frear os ataques a nível local, também precisamos nos

inteirar da retirada de direitos que está sendo imposta para o

conjunto dos trabalhadores em âmbito nacional.

Em tempos de ataques aos direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora, surgem muitas dúvidas sobre o que de fato está em jogo como, por exemplo, o aumento da idade mínima pra aposentadoria, o aumento da idade das mulheres para se aposentar (igualando com a idade e critérios exigidos dos homens) e o fim da aposentadoria especial para trabalhadores da educação.

O Seminário acontecerá no dia 27 de agosto, na sede do SISMMAC (Rua Nunes Machado, 1577). Fique atento ao site www.sismmac.org.br e às redes sociais do SISMMAC para mais informações sobre o evento. QUEM SABE MAIS LUTA MELHOR!

APOSENTADOS

Mutirões do SISMMAC ajudaram a esclarecer dúvidas sobre o simulador dos aposentados



● Quase 600 aposentados foram atendidos nos mutirões realizados pelo SISMMAC

No dia 30 de maio de 2016, quase um mês após o prometido, os aposentados do magistério tiveram acesso ao sistema que faz a simulação do novo Plano de Carreira. Apesar de apresentar erros graves no começo, os problemas foram corrigidos e o sistema continua no ar no Portal RH 24h. Os servidores têm até o final de novembro para aderir ao novo Plano.

Mesmo com o sistema funcionando, ainda surgiram muitas dúvidas sobre o enquadramento no

simulador. Ao longo deste ano o SISMMAC realizou três mutirões dos aposentados para esclarecer dúvidas sobre a adesão ao novo Plano de Carreira. Nos mutirões realizados entre os meses de maio e agosto, quase 600 pessoas foram atendidas.

O formato do mutirão consiste em um primeiro momento de orientação com todos os presentes no evento e, logo em seguida, acontece o atendimento individual com a direção do SISMMAC e o departamento jurídico.

3º Seminário de Aposentados e Pré-aposentados do magistério. A luta não se aposenta!

No dia 29 de setembro, no mesmo dia do tradicional encontro do Coletivo de Aposentados, acontece o 3º Seminário de Aposentados e Pré-aposentados do SISMMAC. O evento começa às 8h30 e vai promover palestras e debates durante o dia. Alguns dos assuntos que serão discutidos são a pré-aposentadoria, a reforma da previdência e a saúde mental e física.

O Seminário ocorre anualmente no final do segundo semestre e tem o objetivo de criar um es-

paço de discussão e experiência. É fundamental que haja um debate sobre como transformar a aposentadoria em uma fase na qual deixamos a sala de aula, mas continuamos na luta.



● Seminário de Aposentados e Pré-aposentados de 2014

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ

● O *Diário de Classe* possui a seção "Quem te viu, quem te vê", que conta a cada mês, a trajetória e história de vida de uma professora aposentada. A seção é um espaço para que essas trabalhadoras compartilhem suas experiências com o conjunto do magistério.

Um vínculo especial

Elenise Regina da Silva encontrou no Coletivo de Aposentados um meio de continuar lutando por seus direitos e trocar experiências com as colegas

Para Elenise Regina Cesário da Silva, a aposentadoria definitivamente não é sinônimo de inatividade. Em seus 25 anos de rede, Elenise foi professora da rede municipal e estadual e coordenadora de educação física entre 1979 e 1984 na Escola Municipal Maria Clara. Ela também teve experiência como vice-diretora do CEI Expedicionário em 1994 e 1995. Desde a época da Associação do Magistério Municipal de Curitiba (AMMC), fundada em 1979, ela participava de atos e eventos promovidos pela entidade. Porém, sua atuação no Sindicato se intensificou ainda mais na aposentadoria, com a fundação do Coletivo de Aposentados.



● Elenise foi uma das fundadoras do Coletivo de Aposentados

Com 15 anos de aposentadoria, ela está no Coletivo desde o começo, quando foi criado em agosto de 2002. Segundo Elenise, sua participação dela no Coletivo representa uma fase essencial em sua vida. "Gosto muito de observar o crescimento e desenvolvimento do grupo. Dentro do coletivo nós realizamos encontros, negociações com a Prefeitura, viagens a Brasília, o seminário do pré-aposentado e outras conquistas", lembra. Durante essa trajetória, Elenise afirma que o momento mais marcante foi o primeiro enfrentamento do coletivo contra a Prefeitura, quando ocorreu a suspensão do desconto do IPMC.

Além da luta pela garantia dos direitos dos aposentados, Elenise também valoriza o que foi criado do Coletivo de Aposentados do SISMMAC, como o livro de receitas e outro de contos e poesias feitos pelas integrantes. Todas essas atividades, na opinião dela, ajudam também a estabelecer um vínculo importante com os membros, que se tornaram um grupo de amigas. "Para mim, o Coletivo dos Aposentados também significa estar com as colegas, fazer uma troca de lembranças de dificuldades e alegrias. Fazer parte deste grupo me traz satisfação e realização", comenta.

15 anos de aposentadoria e ainda ativa nas ações do Coletivo. Quem te viu, quem te vê, Elenise!

● Se você é professor aposentado da rede municipal de Curitiba e ainda não participa do Coletivo de Aposentados do Sindicato, organize-se para acompanhar as reuniões que acontecem na última quinta-feira do mês, às 14h, na sede do SISMMAC! Esse é um espaço importante, que ajuda a manter a categoria unida e mobilizada mesmo após a sala de aula.

GIRO PELA EDUCAÇÃO

Escola sem partido ameaça a educação

O projeto de lei proposto pelo movimento “Escola sem partido” criminaliza o debate e discussões dos problemas sociais em sala de aula

Além de corte de investimentos e ataques aos trabalhadores com a justificativa da crise, o programa **Escola sem partido** é mais uma grave ameaça de retrocesso para a educação pública. Com a desculpa de impedir a ‘doutrinação’, a proposta quer impor na verdade um clima de perseguição e caça aos professores. É um absurdo baseado em valores conservadores que desconsideram o processo pedagógico e a formação crítica dos estudantes.

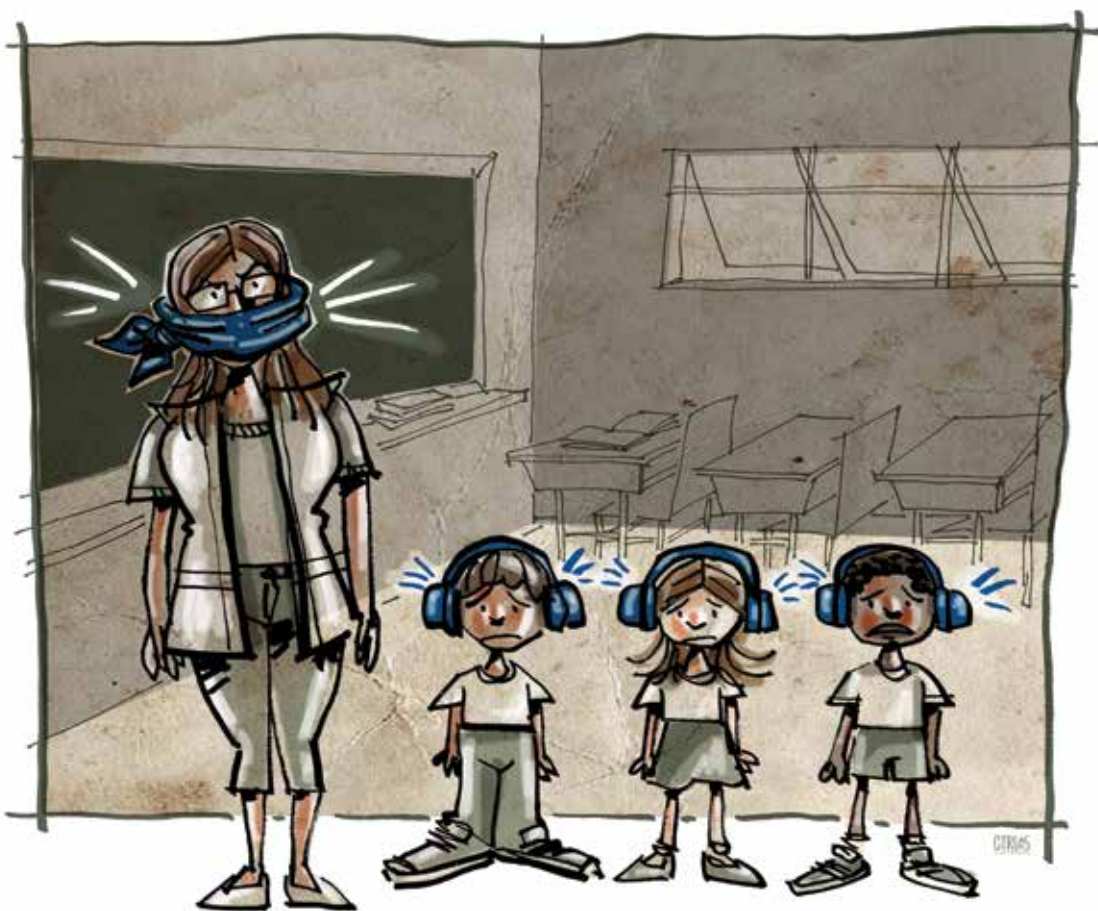
O projeto, também conhecido como Lei da Mordada, obriga que sejam instalados cartazes em salas de aula com uma lista de deveres dos professores. Prevê também a criação de canais de denúncia para que pais e professores denunciem e exijam a punição do docente que supostamente descumprir um dos deveres.

A justificativa do programa leva em consideração alguns depoimentos, sem apresentar um estudo aprofundado sobre o tema. Acusa de forma generalizada os professores de “utilizarem suas aulas para tentar obter a adesão dos estudantes a determinadas correntes políticas e ideológicas(...)”. Além de desconsiderar a capacidade de análise dos estudantes, o texto define como ‘doutrinação’ a abordagem de temas que incentivam o pensamento crítico.

Na prática, de acordo com o programa, o professor será punido caso trabalhe conteúdos relacionados a valores e atitudes do contexto social em que vivemos. A acusação de ‘doutrinação ideológica’ não se restringe apenas a questões partidárias. No fundo, o projeto quer proibir que a escola debata os problemas e desigualdades sociais. Temas relevantes como violência contra mulheres, igualdade de gênero e diversidade seriam silenciados.

ESCOLA SEM PENSAMENTO CRÍTICO NÃO É ESCOLA

Devemos combater essa repressão nas escolas a fim de verdadeiramente garantir o direito de ensinar e aprender. Os professores são educadores, sim! E não simplesmente instrutores técnicos que transmitem conteúdo. Nossos estudantes devem ser tratados como seres pensantes e não como meros receptores de informações incapazes de uma consciência crítica.



Veja os principais absurdos da proposta que desrespeita a educação:

- ▶ São vedadas, em sala de aula, a prática de doutrinação política e ideológica bem como a **veiculação de conteúdos ou a realização de atividades que possam estar em conflito com as convicções religiosas ou morais dos pais ou responsáveis pelos estudantes.**
- ▶ As secretarias de educação contarão com um canal de comunicação destinado ao recebimento de reclamações relacionadas ao descumprimento desta Lei, assegurada o anonimato.

(Artigos do projeto de lei 867/2015, que tramita na Câmara dos Deputados)

Ameaça: perseguição aos professores e educação acríca para os estudantes

- ▶ Limitar toda a educação às convicções morais dos pais significaria, num país dominado pelo conservadorismo religioso, um empecilho para o ensino de teorias científicas e a perda das contribuições da educação sexual para a aprendizagem dos estudantes.
- ▶ Debater a situação da educação pública ou a violência sofrida no dia 29 de abril seria considerado uma transgressão dos deveres dos professores por questionar as ações da classe dominante. Sabemos que muitos professores já sofreram retaliações por expor seu posicionamento mesmo fora do contexto escolar. Em que medida os professores serão fiscalizados?

O que é o Escola Sem Partido

- ▶ Além do Projeto de Lei 193/2016, que tramita no Senado, há outras três propostas na Câmara dos Deputados que buscam incluir o Programa Escola Sem Partido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Esse retrocesso virou lei em Alagoas e em dois municípios. O Escola Livre, versão alagoana do projeto, foi considerado inconstitucional pela Advocacia Geral da União porque desrespeita o artigo 206 da Constituição, que garante a pluralidade de ideias no ambiente de ensino. Em Curitiba, há um projeto semelhante na Câmara Municipal.

REVISTA CHÃO DA ESCOLA

Prazo de envio de artigos para a 14ª edição da revista Chão da Escola vai até dia 1º de setembro

A edição de 2016 será temática com textos sobre cultura afro-brasileira e opressões. Confira os critérios e participe

Está aberto o período de inscrição de artigos para a 14ª edição da revista Chão da Escola. As professoras e professores que tiverem interesse na publicação devem seguir os critérios e enviar os trabalhos até o dia 1º de setembro. Em 2016, os artigos deverão contemplar temas específicos: história e cultura afro-brasileira; gênero e opressão feminina; diversidade e LGBTTT.

Os interessados podem enviar seus artigos para o e-mail imprensa@sismmac.org.br e também deverão entregar uma cópia em CD na sede do Sindicato (Rua Nunes Machado, 1577 - Rebouças). Os textos recebidos serão encaminhados ao Conselho Editorial, que analisará o

conteúdo e poderá apresentar sugestões de alteração ou recomendar que o artigo não seja publicado.

As professoras e professores podem enviar os seguintes tipos de trabalhos: relatos de experiência, artigos e análises críticas. Os textos, além de seguir a estrutura exigida, deverão apresentar quais referências teóricas sustentam o trabalho e indicar possíveis contribuições para a organização dos profissionais da educação municipal em Curitiba. Quando os trabalhos forem enviados, o Conselho Editorial vai analisar os textos considerando o tema, o aspecto teórico-conceitual e o desenvolvimento das ideias apresentadas no texto.



Estrutura dos textos

► O artigo deve ser inédito e ter, no máximo, seis mil palavras em fonte Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento de 1,5 entre linhas e margens de 2,5 cm. O texto também deve atender a estrutura a seguir:

- 1 ► Título;
- 2 ► Apresentação do autor: nome, escola em que trabalha, formação acadêmica e e-mail para contato;
- 3 ► Resumo e palavras-chave: o texto do resumo deve conter de 80 a 100 palavras;

4 ► Introdução: apresentação do tema que será abordado e dos objetivos no texto;

5 ► Desenvolvimento: descrição do assunto do trabalho, do método empregado e das referências bibliográficas utilizadas. Esta parte poderá ser dividida em seções e subseções;

6 ► Conclusão: análise dos resultados da pesquisa ou do projeto desenvolvido e reflexão sobre suas contribuições;

7 ► Referências Bibliográficas: textos e autores usados no artigo, listados conforme a ABNT.

CONFRATERNIZAÇÃO

Vem aí o 6º Baile do Professor

A tradicional comemoração do magistério chega a sua sexta edição



► Uma das atrações musicais do ano passado foi Rogério Cordoní, um dos principais sócios de Elvis Presley na América Latina

Vem aí o 6º Baile do Professor organizado pelo SISM MAC. O evento, que acontece tradicionalmente em comemoração ao Dia do Professor, é uma forma de lembrar a luta e as conquistas do magistério. Na edição deste ano, o Sindicato selecionou um local especial para receber o evento, que ocorre no dia 15 de outubro (sábado). Fiquem atentos para mais informações!

O Baile do Professor foi criado em 2011, no primeiro ano da gestão Novos Rumos à frente do SISM MAC, com o objetivo de oferecer um espaço de confraternização e comemoração entre os professores. O evento se tornou uma tradição e ajudou a fortalecer os vínculos de união na categoria.

A edição do ano passado reuniu mais de mil e quinhentas pessoas e promoveu uma noite de muita animação e boa música. Programe-se e não perca essa festa!